

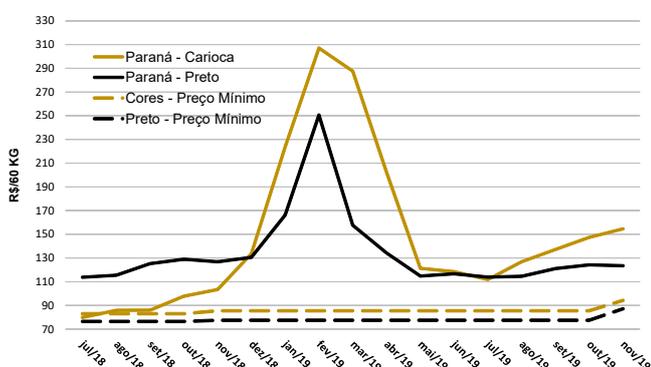
FEIJÃO – 18 a 22/11/2019

**Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b>						
São Paulo	60kg	131,61	280,00	285,00	116,5	1,8
Paraná	60kg	120,00	170,00	182,69	52,2	7,5
Bahia	60kg	130,00	215,52	216,96	66,9	0,7
<b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b>						
Paraná	60kg	125,38	123,35	131,68	5,0	6,8
Rio Grande do Sul	60kg	126,96	135,31	137,26	8,1	1,4
<b>Preço no atacado – SP</b>						
Feijão comum cores	60kg	160,00	277,50	282,50	76,6	1,8
Feijão comum preto	60kg	162,50	170,00	172,50	6,2	1,5

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 94,20/60kg; Feijão Preto: R\$ 87,12/60kg;

**Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná**



## Feijão Comum Carioca

Nessas duas últimas semanas, o aumento na oferta, mesmo não sendo expressivo, foi suficiente para conter as sucessivas altas e influir negativamente nas cotações. A expectativa era de que a pressão compradora persistisse e os preços continuassem subindo em vista do pequeno volume de produção disponível para atender o consumo interno até o final deste ano.

Considerando a média dos preços no período em questão, o produto extranovo nota 9,5 apresenta um aumento de 1,8%, com o produto passando de R\$277,50/sc para R\$282,50/sc. No entanto, é importante frisar que os valores praticados no decorrer da semana, para o padrão mencionado, ficaram em torno de R\$10,00 abaixo dos registrados na quinta-feira e na sexta-feira da semana anterior. Já os produtos extranovo nota 9,0, especial nota 8,5, e o comercial nota 8,0 foram cotados, respectivamente, em R\$268,13 (-0,9%), R\$257,50 (-2,4%), e R\$240,00 (-5,4%).

Estima-se que a maior parte da mercadoria ofertada foi proveniente de Minas Gerais e Goiás, onde já se encerraram as colheitas, e o restante praticamente da Região Sudoeste de São Paulo.

De acordo com o segundo levantamento de intenção de plantio da temporada 2019/2020, realizado pela Conab, a superfície a ser cultivada na 1ª safra poderá alcançar 917,8 mil hectares, contra 922,6 mil hectares de 2018/2019. O plantio está concluído em São Paulo; bem adiantado no Sul do país; e apenas começando na Região Centro-Oeste. No Paraná, cerca de 94% da área estimada para o cultivo foram semeados e as lavouras se encontram nos seguintes estágios: 45% em desenvolvimento vegetativo, 30% em floração, 23% em frutificação, e apenas 2% em maturação. No momento, a umidade acumulada no solo está sendo suficiente para proporcionar um bom desenvolvimento das lavouras.

Caso não ocorram problemas climáticos a produção dessa 1ª safra poderá atingir o volume de 1.039,0 mil toneladas, o que significa 50,0 mil toneladas a mais que o registrado na safra anterior.

Tendo em vista que as cotações do produto ainda se encontram em patamares elevados, verifica-se grande dificuldade de vazão no varejo, fazendo com que as vendas, que já apresentam certa lentidão, tendam a arrefecer, forçando o mercado a encontrar um ponto de equilíbrio, ou seja, um valor que o consumidor esteja disposto a pagar. Em outubro deste ano, o pacote de um quilo do carioquinha tipo 1 atingiu a cifra de R\$ 4,87/kg e, comparado ao mesmo período do ano anterior, o produto ficou 38,7% mais caro. A reação nos preços possivelmente virá afastar boa parte dos consumidores, fazendo com que busquem outras alternativas de alimentação.

Neste mês de novembro e em dezembro próximo, o mercado ficará dependente das lavouras paulista na oferta de feijão carioca recém-colhido, pelo menos até a safra do Paraná atingir um bom volume de colheitas, o que deverá ocorrer somente a partir do final de dezembro.

A expectativa é de que os valores continuem elevados para os consumidores em função da pouca oferta disponível para atender o abastecimento interno. A oferta segue bastante apertada e, dentro destas condições de mercado, o produto tende a se manter bem remunerado aos produtores, ocorrendo um bom estímulo para o plantio da 2ª safra.

## Feijão Comum Preto

O forte aumento no preço do feijão comum carioca deve motivar os compradores a migrarem para o comum preto. A saca do produto extranovo está cotada, em média, a R\$172,50/sc e, o especial, em R\$160,00/sc.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**O mercado deverá continuar promissor, pois a produção está bem ajustada com a demanda, permitindo que os produtores tenham boa rentabilidade. O cenário deverá permanecer assim até o final do ano.**